

"Gazeta" parlamentar é bem paga

Rangel Cavalcanti

Brasília — Os 472 deputados ausentes da sessão matutina de ontem da Câmara dos Deputados vão receber em conjunto mais de Cr\$ 52 milhões a título de diária de comparecimento ou *jeton*. O dinheiro lhes será pago mesmo que nem estejam em Brasília pois, apesar de a lei exigir sua presença em plenário, tornou-se rotina no Congresso ganhar sem trabalhar.

Em apenas dois dias, Câmara, Senado e Congresso — quando se reúnem as duas Casas — realizaram oito sessões, remunerando cada deputado ou senador nestas 48 horas com Cr\$ 896 mil. Isto é, sem comparecer ao serviço, eles ganharam quase três vezes o atual salário mínimo — Cr\$ 333 mil 120 — pois cada parlamentar recebe Cr\$ 112 mil por sessão a que comparecer. O problema é que, apesar das listas de presença indicarem que 163 parlamentares estavam no prédio do Congresso nos últimos dois dias, menos de 30 foram vistos em plenário.

A Constituição Federal, em seu artigo 33, parágrafo 3º, estabelece que "o pagamento da parte variável do subsídio corresponderá ao comparecimento efetivo do congressista e à participação nas votações". Na prática, contudo, ninguém deixa de ganhar, mesmo que esteja no cafezinho da Câmara, em sua cidade de origem ou no exterior.

Segundo um parlamentar que critica o sistema sem autorizar a publicação de seu nome, o Congresso adquiriu uma espécie de direito consuetudinário para assegurar a todos os seus integrantes um contracheque mensal sem descontos. Para tanto, basta que o parlamentar passe por qualquer uma das inúmeras portarias da Câmara ou Senado. O encarregado anota automaticamente seu nome e isto equivale à presença durante todo o dia.

Entra e sai

Como este processo passou a ser reconhecido, mesmo estando fora de Brasília o Deputado ou Senador tem o salário garantido para não abrir uma polêmica que questionaria a lista de presença da portaria. Ontem, por exemplo, o Deputado Walber Guimarães (PMDB-PR) esteve na Câmara por alguns

minutos, o suficiente para pegar sua pasta e dirigir-se ao aeroporto, onde tomou um avião para Curitiba, ganhou Cr\$ 112 mil com este entra e sai.

O Deputado Oswaldo Lima Filho (PMDB-PE) é um dos poucos que protestam:

— Nunca vi uma coisa no meu tempo de deputado no Palácio Tiradentes — diz ele. Mas de pouco tem valido sua insistência que sejam descontados os *jetons* dos ausentes, como forma de pressionar o comparecimento ao plenário.

O advogado Paulo Mata Machado, por exemplo, ingressou na Justiça com uma ação popular para obrigar o candidato derrotado para a Presidência da República, Deputado Paulo Maluf (PDS-SP), a devolver o pagamento recebido em seus primeiros dois anos de mandato. Mata Machado conseguiu documentos provando que Maluf, nesse período, só apareceu duas vezes em plenário. Com juros e correção monetária, hoje esse dinheiro chega a mais de Cr\$ 1 bilhão. Machado mostrou que, na prática, Maluf não foi descontado nem quando viajou para o exterior.

Um deputado ou senador ganha hoje cerca de Cr\$ 24 milhões. Seu salário é composto por subsídios fixos no valor de Cr\$ 2 milhões 700 mil; subsídios variáveis que, em média, são de Cr\$ 3 milhões 300 mil e diárias que somam Cr\$ 6 milhões 500 mil. São Cr\$ 12 milhões 500 mil, sem contar o Cr\$ 1 milhão extra para quem atua nas comissões, bastante numerosas, e que, além da sessão rotineira da manhã, o Congresso pode realizar até três sessões extras por noite.

O restante fica por conta da ajuda de custo em Brasília, ajuda de transporte terrestre no Estado de origem, cotas de telefone e tarifa postal, material de escritório e bilhetes para quatro viagens de ida e volta à terra natal, uma delas com escala no Rio de Janeiro.

Além de Lima Filho, Jorge Carone (PDT-MG) e Arthur Virgílio Netto (PMDB-AM), são outros deputados que lutam para que o princípio constitucional seja respeitado. Por enquanto, eles só conseguiram que o desconto prevaleça nas sessões em que há votação nominal, pois, neste caso, a ausência fica óbvia e é registrada em plenário. Mas agora, candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, até Carone não aparece mais.